Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: TENDÊNCIA DA TUBERCULOSE NO AMAZONAS, 2004 A 2013

Relatoria: ENOCK BARROSO DOS SANTOS
NICOLE CRISTINA CRUZ DA SILVA
Autores: ALINE LIBÓRIO DE OLIVEIRA
DAVID LOPES NETO

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Educação, Gestão e Política
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é um sério problema de Saúde Pública e demonstra relação direta com a pobreza, exclusão social e a marginalização de parte da população submetida a más condições de vida e dificuldade de acesso aos serviços e bens públicos (BRASIL, MS, 2013). Em 2012, cerca de 8,6 milhões de pessoas tiveram tuberculose no mundo. No entanto, houve redução na taxa de mortalidade de forma gradativa desde 1990, época em que ocorreram 1,3 milhões de mortes por TB, ao passo que, em 2012, esse número foi de 940 mil. Em 2013, o Brasil diagnosticou 71.123 casos novos de tuberculose, perfazendo um coeficiente de incidência de 35,4/100.000 habitantes que, quando comparado com o valor de 44,4/100.000 hab. em 2003, mostra clara redução de casos ao longo do decênio. OBJETIVO: Descrever o perfil epidemiológico da Tuberculose no Amazonas, entre 2004 a 2013. MÉTODO: Estudo descritivo e retrospectivo, utilizando-se de dados de morbimortalidade hospitalar. Seus dados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN/DATASUS, site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE e no Sistema de Informações sobre Mortalidade SIM/DATASUS. Foram calculados coeficiente de prevalência (CP), taxa de mortalidade (TM) e realizada a descrição estratificada por sexo, idade, ano de ocorrência, região de saúde e formas clínicas. RESULTADOS: Foram notificados 4303 casos de internação de TB no período avaliado. Observou-se maior percentual da doença em homens (70,5%), a idade mais afetada foi entre 20 e 29 (23,5%). A TB pulmonar apresentou maior prevalência (44,78%). A região de saúde Manaus e Alto Rio Negro foi a que notificou a maior quantidade de casos (98.0%). Quanto à mortalidade, os idosos foram os mais afetados, com cerca de 550 casos (45,02%). CONCLUSÃO: A TB fez-se mais prevalente em homens, jovens adultos, residentes em área urbana e a taxa de mortalidade mais substancial em idosos.